

## CABO VERDE : ITEM 5

Cabo Verde enquanto Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento aposta no uso estratégico da PI para impulsionar o desenvolvimento do turismo, da economia azul, da economia verde, das indústrias culturais e criativas e da ciência, da tecnologia e inovação, bem como para acelerar a transição energética, a eficiência energética, a transformação e a economia digital.

Progressos significativos foram conquistados nos últimos anos no domínio da PI em Cabo Verde, resultantes da implementação pelo Governo de um conjunto de medidas e ações nesta área, com o suporte de parceiros internacionais e regionais, tais como a OMPI, a ARIPO, o Instituto Europeu de Patentes (EPO), do qual se destacam:

- (i) a aprovação da Carta de Política de Propriedade Intelectual em 2022, que tem por missão estruturar um sistema de PI para impulsionar o desenvolvimento sustentável e inclusivo do país;
- (ii) a integração progressiva do país nos sistemas regional e internacional da PI, tanto na área dos Direitos de Autor e Direitos Conexos como no domínio da Propriedade Industrial, destaque para a adesão, em 2022, a um conjunto de tratados internacionais e regionais relevantes neste domínio administrados pela OMPI e pela ARIPO;
- (iii) o reforço da capacidade institucional das instituições nacionais responsáveis pela administração e a aplicação dos Direitos de PI;
- (iv) o aprimoramento do quadro legal de propriedade industrial e dos direitos de autor e conexos;
- (v) a implementação de iniciativas que visam incentivar o uso estratégico das ferramentas do sistema da PI junto de jovens empreendedores, start-ups, universidades e institutos de investigação, para proteger e valorizar produtos típicos, o saber fazer tradicional e a cultura cabo-verdiano, tais como:
  - Proteção do vinho da ilha do Fogo através de 2 denominações de origem: “Fogo” e “Chã das Caldeiras - Vinho do Fogo”. As primeiras Denominações de Origem em Cabo Verde;
  - *Projeto “Propriedade Intelectual como acelerador do Empreendedorismo Jovem”, iniciativa lançada aquando da visita do Diretor Geral da OMPI a Cabo Verde em 2022;*
  - *Projeto “Centros de Apoio à Tecnologia e Inovação (CATI), que tem como objetivo facilitar o acesso a informação tecnológica de alta qualidade e a serviços conexos no seio das universidades, institutos de pesquisa e desenvolvimento, parques tecnológicos, incubadoras, e criar uma rede nacional de CATI. (Lançado em 2023 com suporte da OMPI); e*
  - *Projeto “Transferência de tecnologia para universidades africanas - Rede PATLIB” (2022/2023 promovida pelo EPO).*

A parceria e o suporte da OMPI é de suma importância para superar esses desafios, em particular:

- Proteger mais produtos típicos cabo-verdianos (produtos agroalimentares e artesanato) através das indicações geográficas e denominações de origem;
- Desenvolver a Marca made in Cabo Verde;
- Criar e implementar a rede nacional de Centros de Apoio à Tecnologia e Inovação (CATI):
- Implementar o Programa de Disseminação e Capacitação em Propriedade Intelectual
- Reforçar a capacidade do IGQPI na regulação da atividade de gestão coletiva de direitos de autor e conexos e das Entidades de Gestão Coletiva no exercício da gestão coletiva dos DADC;